Ciências Biológicas

441

COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DA ICTIOFAUNA NA LAGOA NEGRA E PRAIA DAS POMBAS, DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO, RS. Carlos E. Machado; Ana P. S. Dufech; Clarice B. Fialho. (Lab.de Ictiologia, Depto. de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS)

Este trabalho tem como objetivo descrever e comparar a ictiofauna em dois locais do Parque Estadual de Itapuã (Lagoa Negra e Praia das Pombas). Para tal serão empregados os índices de abundância, riqueza e diversidade. As coletas estão sendo realizadas mensalmente desde maio de 2002 até maio de 2003. Nestas são utilizadas duas artes de pesca, rede de arrasto do tipo picaré e redes de espera com malhas variando de 1,5 a 3,5cm entre nós adjacentes. Até o momento, na Praia das Pombas, foram coletados, no picaré, um total de 385 indivíduos pertencentes a 18 espécies, sendo que destas as mais abundantes foram Astyanax alburnus com 271 exemplares, representando 70,4%; seguido de Homodiaetus vazferreira com 34, o que equivale a 9% dos indivíduo coletados com esta arte de pesca. Nas redes de espera foram coletados um total de 278 exemplares, pertencentes a 16 espécies, das quais as mais abundantes foram Cyphocharax voga com 162 espécimes (58%) e Astyanax fasciatus, 35 exemplares (12,5%). As espécies coletadas com o picaré tiveram uma variação de comprimento total entre 20,07 e 132,97 mm. Com as redes de espera a mesma variação foi de 87,81 a 282,00 mm. As espécies comuns às duas artes de pesca foram: Astyanax bimaculatus; Gymnogeophagus labiatus; Lycengraulis grossidens; Oligosarcus robustus; Pachyurus bonariensis; Pimelodus maculatus e Rineloricaria strigilata. No total, na Praia das Pombas, foram coletadas 27 espécies e 663 indivíduos enquanto na Lagoa Negra foram coletados 2272 indivíduos de 26 espécies onde as mais abundantes com picaré foram Cheirodon ibicuhiensis com 612 indivíduos (27%) além de Astyanax alburnus com 580 (26%) e Astyanax eigenmanniorum com 557 (25%). Nas redes de espera foram coletados 58 exemplares pertencentes a 11 espécies, onde as mais abundantes foram Cyphocharax voga com 19 indivíduos e Pimelodus maculatus com 15. Apenas duas espécies não foram comuns às duas artes de pesca: Hoplosternum littorallis e Odontesthes humensis. (PROPESQ/UFRGS).